

# Iniciativa filantrópica internacional visita instituição

**O** INCA recebeu a visita de parceiros nacionais e internacionais do controle do tabagismo, durante a 6ª Reunião Nacional de Coordenação e Planejamento de Instituições Nacionais que integram a Iniciativa Bloomberg para Reduzir o Uso de Tabaco. Promovida pela Bloomberg Philanthropies, a atividade reúne organizações que atuam em prol da implementação de políticas de controle do tabagismo, especialmente em países em desenvolvimento.

Representantes da secretaria-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cetab/Fiocruz); e da Aliança



Atividade foi promovida pela Bloomberg Philanthropies, que atua na implementação de políticas de controle do tabagismo

de Controle do Tabagismo (ACT) apresentaram um balanço das ações desenvolvidas com o apoio da Iniciativa Bloomberg.

A reunião contou com a presença da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho; da secretária-executiva da Conicq, Tânia Cavalcante; e de integrantes da Coordenação de Prevenção e Vigilância e da área de Cooperação Internacional do Instituto. De acordo com Tânia, o encontro teve como objetivo renovar a parceria entre o INCA e a Bloomberg. “Esse projeto de financiamento ajuda a complementar as ações desenvolvidas para o controle do tabaco. Temos como foco a aprovação de leis nos níveis estadual e federal relacionadas a este tema”, esclareceu.

Ana Cristina Pinho ressaltou a relevância do projeto para o controle do tabagismo no Brasil. “É muito bom investir em uma parceria com uma entidade mundialmente reconhecida, principalmente na área de filantropia”, destacou.

## INCA, Anvisa e universidade americana debatem uso do cigarro eletrônico

**O** INCA organizou o *Painel Sobre Cigarro Eletrônico e Dispositivos de Tabaco Aquecido*. O evento foi promovido pela Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer e contou com a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida, como moderadora.

Stella Aguinaga Bialous, professora da Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA), falou sobre *Panorama do Consumo e Comércio de Dispositivo Eletrônico de Fumar (DEFs) no Mundo*. “Nos Estados Unidos, o uso do cigarro eletrônico teve um aumento importante, mas o consumo de cigarro comum não diminuiu. A pergunta é se esses dispositivos eletrônicos são realmente eficazes como instrumentos de cessação [do tabagismo]”, disse.

O painel *Discussão Sobre Dispositivos Eletrônicos Para Fumar* foi apresentado por Patrícia Francisco Branco, gerente geral de Registro e Fiscalização de Produtos Derivados ou não do Tabaco da Agência Nacional de Vigilância



Stella Bialous, da Universidade da Califórnia, apresentou o panorama do comércio dos DEFs no mundo

Sanitária (Anvisa). Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), abordou o *Panorama do Consumo e Comércio de DEFs no Brasil*.

A palestra *O que Sabemos do Cigarro Eletrônico?* foi ministrada por Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA. “De 2005 a 2016, cerca de 1,6 milhão de pacientes foram atendidos no Sistema Único de Saúde com o objetivo de parar de fumar. No Brasil, a redução de doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas e neoplasias contribuiu para o aumento da expectativa de vida em seis anos. Muito desse sucesso deve-se à redução de consumo do tabaco”, alertou.